

A NECESSIDADE DE REVERSÃO CIRÚRGICA DO MÉTODO BYPASS GÁSTRICO EM Y-DE-ROUX: UMA REVISÃO DE LITERATURA

INTRODUÇÃO: O Brasil ocupa a segunda posição no ranking dos países que mais realizam a técnica cirúrgica do Bypass gástrico em Y-de-Roux para controle e perda de peso, tendo em vista sua associação à redução da absorção intestinal, efeitos endócrinos e sacietógenos. No entanto, mesmo sendo uma técnica amplamente realizada, não está isenta de efeitos indesejáveis, como deficiência de vitamina B12, de tiamina, vômitos prolongados, sintomas neurológicos e desnutrição proteica, que levam, em alguns casos, a necessidade de reversão cirúrgica. **OBJETIVO:** Elucidar a necessidade de reversão cirúrgica após o Bypass gástrico em Y-de-Roux pelo aumento de casos de síndrome de Kwashiorkor e outras comorbidades. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura a partir de 10 artigos selecionados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico, tendo como descritores no idioma português: “Cirurgia Bariátrica”, “Medicina Bariátrica” e “Reoperação”. **RESULTADOS:** Pacientes no pós-operatório tardio bariátrico pela técnica do Bypass gástrico em Y-de-Roux podem apresentar deficiências severas de macronutrientes. Isso ocorreu devido à dificuldade de absorção, o que resultou em distúrbios nutricionais proteicos graves, como hipoalbuminemia (< 2,8 g/dL) caracterizando o aumento de casos de Kwashiorkor. Em um estudo comparativo entre 96 pacientes, 31 deles realizaram a reversão parcial bariátrica devido à essa desnutrição grave, associada com insuficiência renal e hepática. Já em dois trabalhos realizados em Curitiba, cinco pacientes foram submetidos à cirurgia de reversão parcial e total, também pela deficiência de macronutrientes, além outras comorbidades como: hipertensão arterial, hipovitaminose e depressão. O procedimento, embora ainda considerado incomum, nos casos mencionados, apresentou bons resultados e sem efeitos colaterais significativos. **CONCLUSÃO:** A reversão cirúrgica do Bypass gástrico em Y-de-Roux é eficaz e significativamente segura. Assim, é importante considerá-la, com acompanhamento médico individualizado, em pacientes com deficiência de macronutrientes, como desnutrição proteica grave.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia Bariátrica. Medicina Bariátrica. Reoperação.

